



ANÁLISE DA FUNDAMENTAÇÃO BIOÉTICA ACERCA DA OBRIGATORIEDADE DO USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS POR MULHERES EM PESQUISAS.

AURÉLIO RICARDO TRONCOSO CHAVES JÚNIOR; FLÁVIO ROCHA LIMA
PARANHOS; IZABELLA CRISTINA CARDOZO BOMFIM
aureliotroncoso@gmail.com

Objetivo: Analisar do ponto de vista da bioética principialista e da bioética intervencionista a norma III.2.t da Resolução nº466/12, com argumentos a favor e contra o item. Identificar os pontos chave do item em questão e discorrer acerca da adequação do mesmo. **Método:** Estudo teórico-especulativo realizado a partir de minucioso exame da resolução 466/12. Foi feita uma avaliação detalhada do item III.2.t após sua modificação em relação a resolução anteriormente vigente. Buscou-se identificar os preceitos bioéticos, usando como base conceitual a bioética principialista dos anos 70 e a atual bioética intervencionista. Após levantamento bibliográfico acerca dos temas, o estudo compreenderá uma reflexão sobre o novo item, considerando os aspectos históricos, bioéticos, o contexto da medicina contemporânea e as mudanças nos costumes sociais. **Resultados:** A regulamentação ética da pesquisa em seres humanos no Brasil é regida por resoluções do Conselho Nacional de Saúde(CNS), sendo a principal a Resolução nº466/12, que substituiu a Resolução nº196/96.O item III.2.t, especificamente, determina a não-obrigatoriedade do uso de contraceptivos em pesquisas clínicas.Analisando o item a partir da Bioética Principialista,há uma contraposição entre os princípios da não-maleficência e o do respeito à autonomia.Pela perspectiva da Bioética de Intervenção, tal item estaria justificado tanto pela autonomia,quanto pela equidade e justiça,além da não discriminação e não estigmatização, já que elimina restrições à participação de mulheres com relações exclusivamente homoafetivas e/ou sem vida sexual ativa. **Conclusão:** O item analisado determina que os pesquisadores devem garantir para mulheres que se declarem expressamente isentas de risco de gravidez,o direito de participarem de pesquisas sem o uso obrigatório de contraceptivos.Tal determinação encontra-se eticamente justificada,tanto pela perspectiva da Bioética Principialista,se considerarmos o princípio do respeito à autonomia,quanto pela perspectiva da Bioética de Intervenção,se considerarmos a equidade.

Palavras-chave: Bioética. Ética Em Pesquisa. Anticoncepção